

**Resposta à interpelação oral apresentada pelos
Deputados à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai, Leong Pou U
e Ngan Iek Hang**

Relativamente à interpelação oral apresentada pelos Deputados Lam Lon Wai, Leong Pou U e Ngan Iek Hang, cumpre-nos apresentar a seguinte resposta:

O Governo da RAEM adopta múltiplas medidas para promover o emprego de qualidade dos residentes, e criou o Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego para planear e implementar, através de um mecanismo interdepartamental, uma série de medidas de apoio e de emparelhamento de emprego, recolhendo continuamente, através de diversos meios, informações sobre a situação das pessoas que conseguiram emprego, para servir de referência para a revisão e optimização das políticas de emprego. Até Abril do corrente ano, 3770 pessoas foram contratadas com a ajuda daquelas medidas. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a taxa de desemprego dos residentes situou-se em 2,3% entre Fevereiro e Abril do corrente ano, registando uma diminuição de 0,2 pontos percentuais face ao período homólogo do ano transacto.

A fim de ajudar os residentes a aceder a vagas de emprego em sectores como as finanças modernas e a tecnologia de ponta, e sob a coordenação do referido grupo de trabalho, a DSAL organizou, em Março do corrente ano, uma “Sessão de emparelhamento para as empresas tecnológicas” em colaboração com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, e uma “Sessão de emparelhamento para o sector bancário”, em parceria com a Associação de Bancos, dando apoio aos candidatos a emprego no conhecimento do desenvolvimento do sector através de palestras especializadas e *workshops*, proporcionando aos residentes opções de emprego diversificadas e permitindo-lhes obter um emprego de melhor qualidade.

Concomitantemente, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico tem vindo a promover e a incentivar as empresas de tecnologia a disponibilizarem oportunidades de estágio, de modo a ajudar os jovens de Macau a acumular experiência profissional no sector. Nos últimos anos, a Autoridade Monetária de Macau estabeleceu também um mecanismo de longo prazo para a formação de quadros financeiros, estruturado em três domínios fundamentais: a educação pré-profissional, a formação contínua em serviço e a certificação de qualificações

profissionais. Este mecanismo integra recursos locais e regionais, com o objectivo de implementar medidas direccionadas ao desenvolvimento de quadros financeiros.

Além disso, nos últimos anos, a DSAL alargou o âmbito do Plano específico de “Emprego + Formação” para além do sector do turismo e lazer integrado, nomeadamente às áreas financeira e das telecomunicações, proporcionando, aos residentes, oportunidades de emprego estáveis que lhes permitem ingressar em empresas de grande dimensão e promover a ascensão profissional. O Plano concebe formação e certificação específicos direccionados para os diferentes requisitos técnicos dos postos de trabalho, com vista a aumentar a competitividade dos residentes no emprego. No corrente ano, a DSAL disponibilizará, através do Plano específico de “Emprego + Formação”, mais de 600 vagas de qualidade com perspectivas de desenvolvimento profissional, abrangendo postos de trabalho como operações de linha da frente, apoio logístico e gestão de base.

Por outro lado, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM) tem promovido, de forma contínua, a concretização de projectos no âmbito das indústrias prioritárias “1+4”, com o objectivo de estimular o emprego local. Nos primeiros quatro meses do corrente ano, o Serviço “*One-Stop*” para Investidores do IPIM concluiu o acompanhamento de 93 projectos de investimento, dos quais mais de 60% se enquadram no âmbito de “1+4”, tendo sido criados 591 postos de trabalho. No mesmo período, deram entrada a 127 novos projectos de investimento, dos quais 87 (68,5%) inserem-se nas indústrias prioritárias “1+4”.

Para assegurar que os planos de investimento priorizem a contratação de residentes locais, o IPIM continua a incentivar as empresas a participar nas actividades de emparelhamento de emprego e nas acções de formação organizadas pelos serviços públicos competentes. Através do mecanismo interdepartamental da Comissão de Investimentos, o IPIM apoia as empresas na contratação de trabalhadores, designadamente coordenando as necessidades de recrutamento associadas aos planos de investimentos e promovendo acções de formação técnico-profissional com os respectivos serviços públicos, a fim de reforçar o papel dinamizador da captação de investimento na promoção do emprego.

Com o objectivo de promover a formação de quadros qualificados em várias áreas e de responder às necessidades de modernização e reconversão das empresas de Macau, a DSAL tem mantido uma cooperação estreita com os parceiros sociais e com regiões

vizinhas, organizando vários cursos de formação e projectos de certificação de diferentes níveis relacionados com o desenvolvimento industrial, sendo a maioria dos cursos totalmente gratuita, o que permite que os residentes possam escolher, de acordo com as suas condições pessoais e necessidades profissionais, a formação mais adequada para melhorar as suas competências individuais e contribuir para o desenvolvimento da empresa.

A DSAL continuará ainda a aprofundar a cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau na formação e avaliação de quadros técnicos qualificados, desenvolvendo mais testes de certificação de nível mais alto sob o modelo “um teste, vários certificados”, com o objectivo de facilitar os residentes na obtenção dos certificados de qualificação profissional reconhecidos pelo Interior da China e por Macau, elevando as suas competências técnicas profissionais. Entre 2010 e final de Abril do corrente ano, 39 700 pessoas obtiveram certificados de qualificação profissional reconhecidos em Macau, no Interior da China e a nível internacional, das quais 9987 obtiveram simultaneamente certificados de qualificação profissional reconhecidos em Macau, no Interior da China e a nível internacional, sob o modelo de “um teste, vários certificados”.

No que diz respeito à promoção da inserção dos jovens nas indústrias emergentes, a DSAL tem vindo a reforçar, de forma contínua, os trabalhos para a divulgação das indústrias, o emparelhamento de emprego e a formação profissional, dando apoio aos jovens, através de vários meios, na preparação para a escolha de disciplinas e de emprego, nomeadamente a realização de “Palestras sobre profissões” e de palestras sobre tecnologia destinadas a professores e alunos do ensino secundário, a organização de várias visitas a empresas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, a realização de sessões de emparelhamento de emprego de grande envergadura para jovens, o lançamento de plataformas de recrutamento online e a organização de cursos de formação correspondentes às necessidades do desenvolvimento das indústrias emergentes. Quanto aos planos de estágio locais e no Interior da China que serão lançados de forma contínua no corrente ano, serão disponibilizadas cerca de mil vagas para que os jovens possam acumular experiência em operações sectoriais e ambiente de trabalho, expandindo o seu espaço de desenvolvimento profissional.

O Governo da RAEM procede ainda ao ajustamento e optimização das diversas

medidas de apoio ao emprego e de formação profissional consoante as necessidades de desenvolvimento económico de Macau e a situação de emprego dos residentes e continua a acompanhar de perto a evolução da procura de recursos humanos no mercado de trabalho de Macau, apoiando, em vários aspectos, o emprego estável e de qualidade dos residentes, envidando todos os esforços para assegurar o seu direito à prioridade no acesso ao emprego e formando e reservando quadros qualificados para o desenvolvimento industrial.

Em relação à questão sobre a Conta Única, a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) disponibiliza componentes comuns para que os serviços públicos possam, conforme o necessário, otimizar e integrar os seus serviços e informações, disponibilizando-os aos cidadãos através da plataforma. Neste momento, a plataforma da Conta Única já dispõe de serviços e informações relacionados com a procura de emprego. Caso os serviços públicos necessitem de adicionar serviços de consulta e encaminhamento ou funções relacionadas com o regresso de quadros qualificados locais, o SAFP dará o seu total apoio e fornecerá a assistência técnica necessária.